

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E FORMAÇÃO DOCENTE: ESTUDOS PRELIMINARES DA UTILIZAÇÃO DE FÓRUNS DE DISCUSSÃO E DOS CONCEITOS DE INTERAÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA

Carlos Adriano Martins

Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL)

ead.adriano@gmail.com

Carlos Fernando de Araújo Jr. (Orientador)

Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL)

ead.adriano@gmail.com

Modalidade: Pôster

Eixo Temático: 4. Formação de Educadores

Palavras-chave: Educação a distância, Formação docente, Interação, Currículo, Dialogismo

Keywords: Distance education, Teacher training, Interaction, Curriculum, Dialogism

1. INTRODUÇÃO

Em cursos EaD, podemos entender o processo de interação, que remonta à teoria do dialogismo de Bakhtin (2006), em que toda comunicação humana é essencialmente dialógica, “é o produto da interação de dois indivíduos socialmente organizados” (p. 116). Dialogismo, por sua vez, remete à ideia de “diálogo”; por isso, “pode-se compreender a palavra ‘diálogo’ num sentido amplo, isto é, não apenas como a comunicação em voz alta, de pessoas colocadas face a face, mas toda comunicação verbal, de qualquer tipo que seja.” (2006, p. 127). Por aí pode-se entender a relação dialógica que ocorre no fórum de discussão dos cursos EaD.

A dinâmica de interação dos fóruns de discussão aproxima os envolvidos na sua formação acadêmica, pois os leva a refletirem acerca dos posicionamentos a favor ou contrários aos seus próprios. Isso, para Bakhtin é a essência do diálogo, pois, segundo ele “diálogo” tem muito mais a ver com “conflito”, que nesta perspectiva é diferente de “confronto”. O conflito ocorre quando há dois ou mais pontos de vista diferentes e que, neste encontro, é possível chegar-se a uma nova conclusão, num processo de investigação coletiva do conhecimento.

É impossível haver um discurso neutro, uma vez que todo discurso está permeado de outros, ou seja, há marcas de discursos alheios. O que o “eu” diz hoje já está fortemente marcado pelo que o(s) outro(os) disse(ram) anteriormente. Daí a importância de uma participação ativa e fecunda nos fóruns, pois é o espaço privilegiado para que haja o aprendizado através das trocas discursivas entre seus participantes.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa se dá em um AVA, na disciplina Metodologia do Ensino de Ciências, no curso de Pedagogia, oferecido na modalidade a distância.

O campo de observação se deu por um levantamento bibliográfico, fundamentando teoricamente, a pesquisa, por meio do estado da arte. A abordagem qualitativa foi priorizada, em função das análises das interações dos participantes da pesquisa.

Durante a coleta de dados, no AVA *Blackboard Learn*, utilizaremos, sobretudo, o estudo de caso, apoiado teórico-metodologicamente por Stake (1995) e André (2008).

Obedecemos, também, as observações de Pádua (1997) sobre a pertinência, a relevância e a autenticidade para o trabalho analítico através do material didático mediacional da disciplina, das ferramentas interativas (síncronas e assíncronas), das interações nos fóruns e das demais produções acadêmicas, observando a análise discursiva e o processo de dialogismo/interação.

Também percorremos as orientações metodológicas propostas por Bardin (1977), sobre a análise de conteúdo, priorizando o estudo dos gêneros discursivos (BAKHTIN, 2006; MACHADO, 2008), na organização e no mapeamento dos resultados obtidos.

3. RESULTADOS PRELIMINARES E DISCUSSÃO

Consideraremos, para um estudo prévio dos sujeitos desta pesquisa 29 alunos do curso de Pedagogia, no período compreendido entre agosto a outubro de 2013, sendo preservado o nome da Instituição promotora, que se localizada na região metropolitana paulista.

Durante o período preliminar de análise foram efetivados 04 fóruns, onde cada um contemplava uma parte pré-determinada do programa da disciplina, em uma sequência do primeiro fórum, que abordava a parte programática inicial, seguido pelos demais, onde cada um abordava, aproximadamente, um quarto do conteúdo curricular desenvolvido.

Cabe aqui salientar que o fórum não é o único utilizado para desenvolvimento dos conteúdos propostos, mas é a ferramenta que mais expressa o processo de dialogismo e de interação nas discussões e nas produções textuais.

Analisando as interações estabelecidas nos quatro fóruns analisados, observa-se a diversidade existente entre os alunos que o compõe, havendo desde alunos com extrema participação, onde suas interações indicam compreensão e domínio dos temas abordados; alunos com elevado índice de participações quantitativas, que apenas preocuparam-se em participar em números de vezes, revelando por vezes a qualidade de suas intervenções; alunos com participações mínimas para garantia de seus conceitos avaliativos e até alguns que apenas respondiam a questão inicial, sem interagirem.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade está acostumada a uma educação oral/verbalizada, contudo, com a rápida evolução tecnológica passamos a utilizar-se desta tecnologia, o que acaba por exigir menor utilização da verbalização e maior utilização da leitura interpretativa, o que, infelizmente, é cada vez menos estimulada, e o processo de adaptação a este modelo de aprendizagem, exige o enfrentamento da nova realidade comunicacional, exigindo do discente a expressão escrita, o que acaba por refletir-se durante o desenvolvimento da disciplina na utilização do fórum enquanto recurso mediacional, já que ao utilizá-lo, o aluno encontra-se só, sem respostas à seus questionamentos em tempo real, o que até então lhe era comum e esperado, e no novo contexto muitas vezes o angustia. A pesquisa seguirá no sentido de investigar essas questões e propor novas formas/metodologias de intervenção nos currículos para um melhor rendimento dos alunos nos processos de interação em cursos EaD.

Agência financiadora: CAPES

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. 3. ed. Brasília: Liber Livro, 2008.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Trad. Michel Lahud e Yara F. Vieira. 12 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

MACHADO, I. Gêneros discursivos. In: BRAIT, B. (Org.) **Bakhtin: conceitos-chave**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 2. ed. Campinas-SP: Papirus, 1997.

STAKE, R. E. **The art of case study research**. Thousand Oaks-CA: SAGE Publications, 1995.